93º ANIVERSÁRIO DA CBP

páginas 5 e 6

Órgão Oficial da Convenção Baptista Portuguesa Publicação Periódica Bimestral

OUT-NOV 2013 MLXXII - Nº1072

O Semeador Baptista



Joed Venturini escreve sobre os propósitos para as dificuldades e como eles podem ser bênção para as nossas vidas.

Há propósito no Sofrimento?

páginas 14 a 16

Destaque

Missões Nacionais 2013
mês de Novembro

página 3



Mensagem do Presidente da Convenção Baptista Portuguesa pág. 4



Dia Mundial de Oração das Mulheres Baptistas

página 7

índice

Editorial	2
Notícias	3 a 12
Poesia	13
Opinião	14 a 16

Oração por Moçambique

Instabilidade social



página 9

61ª Convenção UEBE

Espanha



página 8

STB promove Aula aberta

página 4

Editorial

INVERNO 2013
OUT-NOV 2013 MLXXII



Embora este número do nosso jornal se refira na sua maioria ao trabalho convencional que se realizou não pude deixar de reparar que esta é a última vez antes dessa data de tão grande significado para nós cristãos que é o Natal, que vos tenho oportunidade de vos escrever algumas palavras..

Nesta perspectiva tomarei a liberdade de me expressar um pouco sobre este tema chamando desde já a vossa atenção para alguns sinais da nossa sociedade que estão a querer desvirtuar o significado desta data.

Por esta altura as nossas caixas do correio começam de uma forma espontânea e quase interrupta a ficar cheias de catálogos de brinquedos.

Estes de ano para ano aparecem em maior número, publicitando mais casas comerciais e com uma grossura cada vez mais considerável.

Estas autênticas enciclopédias, incorporadas de índice e tudo vã fazendo a delicia das nossas crianças que através deles projectam sonhos e fantasias.

Nós apanhados um pouco de surpresa, pois o natal ainda vem longe e nós estamos tão atarefados com os afazeres diários, vamos gerindo a situação da melhor maneira possivel, desvalorizando que são coisas de crianças e quando lá chegarmos logo se vê.

Mas a verdade é que o inimigo não dorme, e nunca de uma forma tão clara e evidente eu me lembro de ver brinquedos a serem usados para promoverem a adoração do senhor das trevas e a exaltarem a morte.

E isto é feito de uma forma directa e massiva, pois estes brinquedos não ficam só remetidos ás folhas de um catalogo mas são promovidos em espectáculos teatrais, e nos hipermercado não se limitam a uma secção especifica mas expandem- se a corredores inteiros onde as crianças e os seus pais quando passam são convidados a adoptarem um estilo de vida que está na moda e que na realidade não passa de um fascínio pelo oculto e adoração pelas trevas.

Não podemos deixar que se apoderem desta celebração cristã para promoverem valores que vão contra o seu significado.

Não podemos deixar passar esta oportunidade de mostrar aos nossos filhos, ás crianças e ao resto do mundo que o Natal é o nascimento de Jesus. Este sim é que é o verdadeiro Natal.

Meus queridos e mui amados irmãos que neste Natal possamos viver Jesus, através das prendas que ofereçamos, através da noite de consoada ou dos programas que fizermos.

Em tudo o que fizermos nunca nos podemos esquecer que o Natal é Jesus .

Vamos celebra-lo!!!

Órgão Oficial da Convenção Baptista Portuguesa
Publicação Periódica Bimestral

Director Rui Girão Henriques
Corpo Redactorial Rui Girão Henriques
Colaboradores Silas Pego e Joel Venturini
Propriedade, Editor Convenção Baptista Portuguesa
Presidente Abel R. F. Pego
Design e Paginação Celso Soares
Sede, Redação e Administração Rua Luís Simões, 7 - 1° Dto. - Apartado 3805 – 2746 - 501 Queluz Codex

Tel. 21 436 5737
Fax 21 436 5739
E-mail convencao.b.portuguesa@gmail.com
NIPC da CBP: 592 004 392

Impressão Desatarab, Lda
Depósito Legal n° 8999/95
Registo na ERC n° 100216
Tiragem 650 Exemplares

A CBP é membro de: Aliança Evangélica Portuguesa, Federação Baptista Europeia, Aliança Baptista Mundial. "O Semeador Baptista é o órgão oficial de informação da CBP. Compete-lhe apoiar a promoção do trabalho cooperativo, publicar artigos de evangelização, edificação e doutrina cristã, estimular a produção literária dos pastores e outros membros das igrejas, bem como, de forma geral, ser a expressão escrita dos objectivos e do trabalho da CBP, promovendo, em linguagem correcta e com dignidade de conteúdo, a coerência doutrinária e a integração no programa e no espírito da cooperação." Artigo 35° do Regulamento Interno da Convenção Baptista Portuguesa. As opiniões expressas nos textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos autores.

Notícias

páginas 3 a 12

Missões Nacionais 2013

Fazer uma campanha anual de Missões Nacionais é muito importante para o avanço da obra de Deus no nosso país e, consequentemente, para o alcance de muitas pessoas com a mensagem do Evangelho.

Ao mesmo tempo, este período de ênfase intensa em Missões tem como objectivo, igualmente importante, dar oportunidade a cada crente para renovar o seu compromisso com Deus de ser um discípulo de Jesus enviado a colaborar na Grande Comissão. Somos desafiados pelos testemunhos dos missionários e reafirmamos a nossa aliança de fidelidade na obra do Senhor.

A celebração do mês de Missões Nacionais é também uma ocasião excelente para relembrar os conceitos e princípios bíblicos de missões e, principalmente, ensiná-los por palavras e exemplo de empenhamento às novas gerações. A obra de Deus precisa de ter continuidade e avançar com o testemunho dos que vêm a seguir.

Neste tempo de campanha, temos a oportunidade de orar mais pelos missionários e projectos de Missões Nacionais. É preciso oração, empenho, criatividade e motivação bíblica para uma grande campanha. Além do mais, a campanha é uma jornada de fé. Sem fé é impossível levantar uma grande oferta. E não há dúvida de que a quantia que conseguirmos levantar todos juntos será proporcional ao número de missionários e ao número de projectos que conseguiremos sustentar e ajudar.

A mobilização da igreja local é fundamental. Para que a campanha de Missões Nacionais possa ser uma bênção para a igreja, promovendo o enriquecimento espiritual dos crentes, envolvendo-os numa preparação adequada para serem testemunhas fiéis do Senhor Jesus Cristo e entusiasmando-os a disporem as suas vidas diariamente de tal modo que façam um impacto verdadeiramente transformador nas pessoas que os rodeiam. Assim também, que cada igreja implantada no nosso país possa fazer um grande impacto na comunidade onde está inserida, sendo relevante e actuante, operando transformação nas condições sociais e espirituais em que as pessoas da sua área de alcance se encontram.

Tendo como alvo este objectivo comum e trabalhando juntas num mesmo espírito cooperativo, esperamos um pleno envolvimento de todas as igrejas, reconhecendo que cada uma será certamente um instrumento nas mãos do Senhor nesta obra, pois esta campanha de Missões Nacionais é peça-chave para o avanço do evangelho no nosso Portugal.



Calendário de Actividades **CBP 2014**

Com o forte objectivo de remeter atempadamente para as igrejas o Calendário Geral da CBP para o ano 2014, foi expedido em suporte físico no dia 20 de Novembro.

A CBP compilou e organizou o Calendário Geral CBP/2014 de maneira a informar, partilhar e mobilizar as comunidades locais para as actividades e eventos convencionais que teremos e pretendemos desenvolver. Acreditamos que sendo aproveitado, poderá ajudar a levar cada igreja a um nível mais profundo de envolvimento e participação nas actividades departamentais e sectoriais.

Caso pretendam também em suporte digital, contactar os Serviços Administrativos da CBP:
convencao.b.portuguesa@gmail.com

Sucessão **Pastoral**

No passado dia 24 de Novembro, pelas 16 horas teve lugar o culto de tomada de posse do Pr. Mário Conrado, como Pastor da Igreja Baptista de Tondela. Depois de 10 anos a pastorear a1ª Igreja Baptista de Setúbal este pastor inicia assim esta nova fase do seu ministério por terras da Beira alta.

Rogamos a Deus que continue a abençoar ricamente o trabalho desta comunidade, bem como orientação divina para a nova liderança espiritual.



O Presidente da CBP, Abel Pego, fala sobre a importância de Missões na vida da Igreja.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CBP

por Abel Pego, Presidente CBP

Parece que tudo já foi dito sobre Missões!

Ao longo de dois milénios o "Ide" tem sido repetido por todas as gerações de cristãos, como a última grande ordem de Jesus.

"Ide, fazei discípulos, baptizai-os e ensinai-os"

Através das Igrejas é isso que o cristianismo histórico se tem esforçado por realizar.

Quando há entusiasmo no cumprimento deste mandato que nos foi entregue, as Igrejas rejubilam, crescem, unem-se, têm impacto, ajudam a melhorar o mundo!
Quando o esforço missionário falece e outros objectivos que não Missões tomam a primazia, a história nos diz das divisões, querelas que afectam a vida, logo o testemunho das Igrejas!

Sem visão e acção missionária, concentrando-se em jogos de poder e discussões sem sentido e urgência, falham estrondosamente na Missão fundamental, que é a sua razão de ser!

A CBP, desde a sua fundação, afirmou a prioridade de Missões. Nem sempre cumpriu. Mas sempre entendeu qual a direcção correcta, a tarefa prioritária e, ao longo dos anos, foi corrigindo desvios e reafirmando o sentido da sua caminhada e dos seus objectivos missionários.

O mês de Novembro, no calendário convencional tem como ênfase Missões Nacionais. Se um grupo de pequenas Igrejas ainda se mantém de portas abertas e com esperança de futuro, deve-o ao esforço cooperativo da CBP.

Se missões/pontos de pregação vão sendo abertas é raro não haver apoio financeiro e humano para o sustento e desenvolvimento do novo trabalho.

Missões é cooperação em acção. Missões é dizer sim ao IDE de Jesus e, como tal, a grande força motivadora e mobilizadora das nossas Igrejas!

Assim, promovamos, oremos e demos liberalmente para Missões Nacionais.



Seminário Teológico Baptista Promove aula aberta sobre "Igreja e Família" com Dr. Jaime Kemp em Coimbra e em Queluz

No dia 19 de Novembro em Coimbra, os Centros de Estudos Teológicos do Seminário, de Leiria/Marinha Grande e de Coimbra, tiveram a oportunidade de ter uma aula aberta, muito especial, com o Dr. Jaime Kemp sobre "A Igreja e a Família".

No dia 20 de Novembro o Seminário Teológico Baptista voltou a receber de novo o Dr. Jaime Kemp que leccionou uma aula aberta na Igreja Baptista de Queluz sob o tema " A Igreja e a família- os desafios de hoje."

Dotado de uma notável capacidade de comunicação, este servo de Deus compartilhou com todos, de forma muito animada, a sua grande experiência na área da família, adquirida no ministério "Lar Cristão" que vem desenvolvendo com a sua esposa há largos anos. Tanto os alunos como os visitantes saíram com uma perspectiva dos desafios modernos para a família dos nossos dias

93º ANIVERSÁRIO DA CONVENÇÃO BAPTISTA PORTUGUESA

18 de Novembro de 2013



Lembrar o passado é percorrer, de certa maneira, caminhos já percorridos.

Enquanto houver partilha de memórias, há uma espécie de reviver eventos e experiências que, por serem marcantes, permanecem.

São lições de vida, são testemunhos de fé, são inspirações que estimulam.

Descobrem-se defeitos, derrotas e decisões contestáveis... mas, ao mesmo tempo, herdam-se resultados surpreendentes, verdadeiras lutas vitoriosas e vivências genuínas da nossa história cristã comum.





Com esta galeria de fotos desejamos celebrar mais um aniversário da história da Convenção Baptista Portuguesa. São servos de Deus, são igrejas, são eventos... Que possam encorajar-nos a continuar unidos e firmes no propósito de servirmos a Deus no nosso país e no mundo.

"Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande núvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé..." (Hebreus 12:1-2a)

No dia 17 de Novembro celebrámos o

93º Aniversário com ORAÇÃO pela Convenção Baptista Portuguesa.

Unindo esforços pela obra de Cristo!
"Porque nós somos cooperadores de Deus" (I Coríntios 3:9)

* Pelo trabalho cooperativo - pelas 72 igrejas e suas missões; pelo seu desenvolvimento local e pelo envolvimento nos ministérios e projectos convencionais. Pelas igrejas mais pequenas que têm tão poucos recursos para sustentar pastores e que carecem de liderança. Pela Direcção da CBP.

* Pelo esforço missionário comum em Missões Nacionais e Mundiais - pelos actuais missionários e projectos e pelo surgimento de mais oportunidades de abrir frentes missionárias e por mais recursos para atender às necessidades dos campos de missões.

* Pelos departamentos e seus responsáveis - pelos adolescentes e jovens das nossas igrejas e do nosso país; por liderança para o Departamento da Juventude. Pela liderança do Departamento Feminino; pelos ministérios desenvolvidos pelas mulheres e por um avivamento do trabalho das uniões femininas em todas as igrejas locais. Pelos líderes do Departamento de Homens e por um maior envolvimento dos homens na evangelização e no serviço cristão.

* Pelos pastores, obreiros e missionários que servem no âmbito das igrejas e ministérios da Convenção. Por vocações, que mais pessoas respondam à chamada do Senhor para O servir de modo integral, sobretudo no ministério pastoral.

* Pelo Seminário Teológico Baptista - pela equipa de liderança e pelos seus colaboradores; pelos actuais alunos, professores, pelo sustento da nossa instituição de ensino teológico. Pelos Centros de Educação Teológica em todo o país.

* Pela Livraria Baptista - pela gerência e colaboradores; pelo seu testemunho evangélico na cidade de Lisboa; pelo sustento dos ministérios de educação cristã, publicações e distribuição de literatura evangélica.

* Pelo Acampamento Baptista - pelos responsáveis e seus colaboradores; pelas ocupações do espaço ao longo do ano e por recursos para a sua manutenção. Pelos acampamentos, retiros e conferências que se irão realizar ali. Pelas vidas que fizeram ali decisões de conversão e dedicação de dons ao Senhor.

* Pelo futuro do trabalho convencional - que mais igrejas se congreguem e participem mais activamente no desenvolvimento do trabalho cooperativo. Por maior visibilidade das igrejas baptistas na cultura e sociedade. Que as igrejas possam ser relevantes e activas perante os desafios actuais da sociedade portuguesa. Por protecção de Deus nas necessidades de subsistência das famílias que lutam para conseguirem suprir as suas necessidades básicas neste tempo de desemprego e crise financeira.

* Pela visão mundial da obra de Deus - pelas parcerias de missões e comunhão com as congéneres internacionais: a Aliança Baptista Mundial, a Federação Batista Europeia, a Convenção Batista Brasileira, as Convenções Baptistas de Angola e Moçambique, a União Evangélica Baptista de Espanha e outras.

CBP

uma comunidade de
Igrejas Baptistas
EM PORTUGAL

1920/2013 * 18 DE NOVEMBRO

Um nascimento determinado e corajoso. Uma vida produtiva e em constante desenvolvimento. Uma caminhada cooperativa com futuro

Celebrar um aniversário é uma oportunidade de encontro entre o passado e o presente, uma ocasião para reflectir no que foi e no que poderia ter sido e também um tempo de expressar desejos para um futuro melhor. O aniversário de uma instituição como a nossa faz-nos olhar atrás para os corajosos servos de Deus, homens e mulheres com a ousadia da fé e a determinação de levar por diante a obra de evangelização e de solidificação das igrejas em Portugal.

Em seguida, faz-nos pensar em toda uma caminhada histórica com dificuldades, perturbações várias, avanços e recuos, mas também com muitas vitórias no trabalho do Senhor, muitas realizações em várias áreas de ministério e, sem dúvida, com obra feita da qual nos podemos orgulhar. Chegámos onde estamos. Temos de reconhecer que é inevitável o sentimento de que poderíamos já ter chegado mais longe e feito muito mais com os recursos à nossa disposição. No entanto, na nossa festa de aniversário, queremos celebrar inúmeros empreendimentos valiosos da nossa herança, elementos grandiosos que são hoje marcas do nosso trabalho cooperativo e os esforços que estão a ser feitos para uma cooperação cada vez mais alargada e saudável que continue a ser fundamento para a continuidade do trabalho baptista em Portugal.

Na 1ª Convenção, em 18 de Novembro de 1920, as 4 igrejas delegadas tinham como alvo: Portugal para Cristo e Cristo para Portugal. Hoje, 93 anos depois, as 72 igrejas filiadas têm como lema:
Unindo esforços pela obra de Cristo!

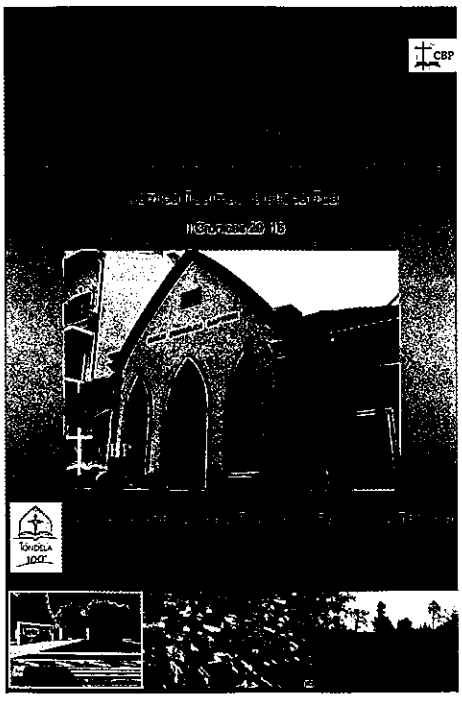
"Porque nós somos cooperadores de Deus" (I Coríntios 3:9)

Reunião Geral da Liderança da CBP

Nos passados dias 15 e 16 de Novembro, a Direcção da CBP esteve reunida nas instalações do Acampamento Baptista, em Água de Madeiros.

Oportunidade para reflectir, definir e iniciar o planeamento das estratégias de acção para 2014; acompanhamento e avaliação dos projectos e apoios missionários e análise da execução financeira e das actividades departamentais.

A Direcção da CBP esteve reunida com a restante liderança convencional (Presidentes e Directores dos Sectores de Actividade CBP) para analisar e avaliar as actividades e projectos desenvolvidos por cada Sector de Actividade, bem como a oportunidade de estabelecer objectivos e acertar temas e datas que constituirão o Plano e Calendário de Actividades da CBP para 2014.



Dia Mundial de Oração das Mulheres Baptistas

Neste dia as Mulheres Baptistas estiveram unidas em oração em todo o Mundo. Ao longo de todo este mês de Novembro houve Cultos, Reuniões e Encontros de Oração promovidos pelas mulheres baptistas, tendo como base os mesmos motivos de oração. O Dia Mundial de Oração é central na programação anual do ministério das mulheres baptistas a nível mundial.

Este evento destina-se a promover a compreensão e a empatia para fortalecimento da unidade de todas as mulheres baptistas em todo o mundo.

O Dia Mundial de Oração reúne as mulheres em oração e em contribuição. Foram as mulheres baptistas da Europa as primeiras a organizarem-se numa União Continental, que reunia as diversas Uniões de Mulheres Baptistas dos países europeus. Foram as mulheres baptistas europeias que também deram origem à ideia de um dia especial de oração entre todas as mulheres baptistas. Foi em 1948, a seguir à devastação causada pela divisão e destruição da Segunda Guerra Mundial.

Apesar das mulheres de diferentes países se terem reunido antes, esporadicamente, para orarem, foi só nesta altura que as mulheres sentiram a necessidade de iniciarem um processo de cura e reconciliação entre as mulheres isoladas pela guerra e pelas lealdades nacionalistas.

O primeiro Dia Mundial de Oração foi promovido com o objectivo de "ser um meio para reunir os Baptistas separados pela dor e devastação da guerra e estreitarem os laços espirituais nos anos vindouros." Desde então o movimento estendeu-se à medida que foram também organizadas outras Uniões Continentais.

A celebração do Dia Mundial de Oração une as mulheres do mundo, providenciando enriquecimento espiritual e fortalecendo as que se encontram mais necessitadas de apoio e esperança. Na primeira segunda feira de Novembro, as mulheres unem-se em oração umas pelas outras e intercedendo pelas necessidades sociais e de evangelização. É o privilégio de fazermos parte de uma comunidade que é a família de Deus no mundo.

- Aprendemos acerca umas das outras
- Compreendemos a visão e as lutas umas das outras
- Temos simpatia e solidariedade
- Recebemos bênçãos e enriquecimento espiritual
- Damos e recebemos ofertas para projectos especiais

Desde o primeiro Dia Mundial de Oração, em 1948, cujo objectivo era pedir a Deus a reconciliação entre países divididos pela guerra, a necessidade mantém-se perante a situação em que se encontram tantos países e tantos cristãos hoje. Agradecemos a Deus as barreiras derrubadas, mas com fé e confiança, continuamos a pedir-lhe que o Seu reino possa ser uma realidade na vida de todos os Seus servos, para que possam compartilhar o amor de Deus a todos os desesperados e desamparados do nosso planeta. O Dia Mundial de Oração mobiliza uma enorme rede internacional de adoradoras e intercessoras, procurando levar a Deus as necessidades do mundo.

Entretanto, todas elas se comprometem a praticar as suas orações, contribuindo generosamente para diversos projectos de auxílio a mulheres, a crianças e a ministérios cristãos. Neste dia, as ofertas levantadas pelos numerosos grupos de mulheres em todo o mundo são usadas para levar a cabo imensos projectos de acção social, educação teológica, educação de mulheres, ministérios com crianças e idosos, desenvolvimento de estruturas e programas, etc.

PARTICIPE NESTE TEMPO DE ORAÇÃO!

ENCONTRO COM O COORDENADOR REGIONAL PARA A EUROPA DA JUNTA DE MISSÕES MUNDIAIS DA **CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA**

Aproveitando a presença em Portugal do Coordenador Regional da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira (JMM/CBB) para a Europa, e no seguimento dos contactos institucionais entre a CBP e a CBB, o Presidente da CBP, Pr. Abel Pego, o Vice-Presidente da CBP, Irº. João David Santos e o Irº Fernando Loja (Presidente eleito da CBP) reuniram-se no dia 31 de Outubro, com o Pr. Paulo César Pagaciov e Pr. José Calixto Patrício.

Oportunidade para avaliação das parcerias missionárias em curso, bem como articulação de projectos e prioridades missionárias no campo missionário português, nas áreas de missões nacionais e mundiais, educação teológica e trabalho juvenil.

Louvamos a Deus pelas excelentes oportunidades de parceria que têm sido desenvolvidas entre ambos os organismos convencionais, orando pela direcção do Espírito Santo para novos projectos e desafios que possamos desenvolver e que venham a ser uma bênção para o fortalecimento da obra missionária.
(fotos facebook)



Na foto: Fernando Loja (Presidente-Eleito CBP); João David Santos (Vice-Presidente CBP); Teresa Pagaciov; Paulo Pagaciov (Coordenador Europa da JMM/CBB); Abel Pego (Presidente CBP); José Calixto Patrício (Missionário JMM/CBB)

61ª Convenção da **Union Evangelica Bautista de España**

Decorreu nos passados dias 24 a 27 de Outubro a 61ª Convenção da União Evangélica Baptista de Espanha (UEBE), congénere ibérica da CBP.

Esta magna convenção decorreu em Gandía (Valência)

Aproveitando a deslocação e representação da CBP à 61ª Convenção da Unión Evangélica Bautista de España (UEBE), a Direcção da CBP nas pessoas do Pr. Abel Pego (Presidente da CBP) e do Irº. João David Santos (Vice-Presidente da CBP), esteve reunida com a Junta Directiva da UEBE para trabalhar, desenvolver e implementar novas parcerias missionárias e departamentais/sectoriais entre ambas as convenções.

Testemunho, partilha, missão e parceria são os desejos mútuos para o fortalecimento da cooperação ibérica.



Oração por Moçambique

"Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis, e por todos que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e sossegada, em toda piedade e honestidade."
(1 Timóteo 2:1-2)

Temos estado atentos às notícias que nos têm chegado de Moçambique. As turbulências sociais e politicas deixam-nos apreensivos e preocupados pela situação de insegurança em que possam vir a estar as igrejas e cada um dos nossos irmãos e suas famílias,
A Convenção Baptista Portuguesa tem continuado a apoiar os nossos irmãos em Moçambique na área de Missões. Neste momento, juntamente com a Missão Baptista Europeia Internacional, estamos envolvidos num projecto missionário que visa Educação Teológica e Formação de Pastores, Líderes e Professores.

Assim, a Direcção da CBP, vem apelar à oração do povo de Deus por Moçambique.
Pedimos a vossa intercessão:
• Pelas autoridades políticas moçambicanas e por todos os que estão envolvidos nos conflitos e nas conversações, para que haja paz e estabilidade social.
• Pelas populações que habitam nas zonas de conflitos armados e pelas que vivem com muitas carências.
• Pelas Igrejas, seus pastores e seus líderes – por sabedoria para lidarem com as situações difíceis.
• Pelas famílias das igrejas – pela sua segurança e estabilidade.
• Pelos projetos missionários a decorrer, para que não haja impedimentos na sua continuação e no seu desenvolvimento.
• Pelos alunos e professores envolvidos em formação teológica.
• Pelos missionários e voluntários a ministrarem nas zonas de maior insegurança.

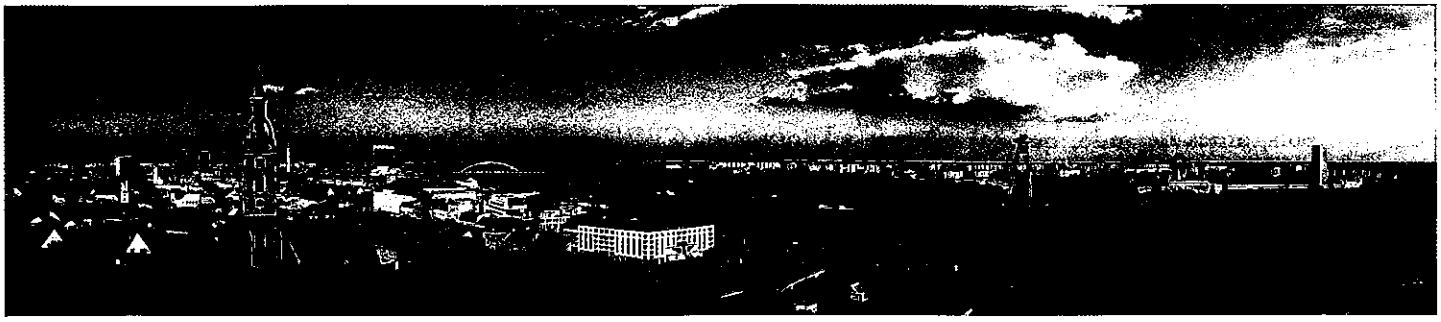


VISITA MISSIONÁRIA DA 1ª IGREJA BAPTISTA DE BURLESON, TEXAS

Esta Igreja de cerca de 2.500 membros iniciou outras oito igrejas baptistas na área de Burleson. É membro da Convenção Geral Baptista do Texas e da Associação Baptista Metropolitana do Sudoeste.
Um dos propósitos desta viagem foi de conhecerem o trabalho baptista português, as suas igrejas, os seus pastores e membros, e as suas instituições. Assim, de 3 a 14 de Outubro estiveram em diversas zonas do nosso país, começaram pela zona do Algarve. Viajaram para a zona de Leiria, depois estiveram no Porto e por fim na zona da Grande Lisboa. Visitaram também o Acampamento Baptista, a Livraria Baptista e o Seminário Teológico Baptista.
O casal Norman e Gunita Harrell antigos missionários no nosso pais lideraram esta visita e permaneceram no nosso país até ao fim do mês de Outubro ministrando em várias igrejas. Foi uma alegria poder rever estes missionários que cooperaram connosco no passado com tanta dedicação.

A Convenção Baptista Portuguesa deu boas-vindas a este grupo de irmãos, agradece a Deus o privilégio de contar com as suas vidas e os seus dons para cooperarem connosco durante os dias que decidiram passar no nosso país e expressa gratidão a esta igreja irmã em Burleson, que eles representam, por todo o apoio, incentivo e orações.

Baptistas Europeus reuniram-se na Eslováquia



O Conselho Geral da Federação Baptista Europeia de 2013 reuniu-se em Bratislava, Eslováquia, com uma grande representação de líderes, professores e outros delegados para receber relatórios e recomendações e reflectir nos assuntos que estão a afectar a família baptista europeia. A reunião realizou-se entre 25 e 28 de Setembro.

Os Baptistas do Egipto, do Líbano, da Jordânia e da Síria informaram o Conselho Geral acerca da situação actual no Médio Oriente e o trabalho e ministério dos Baptistas para enfrentarem os desafios existentes nesta região. A Federação Baptista Europeia, que é uma das seis expressões regionais ou geográficas da Aliança Baptista Mundial, inclui as convenções e uniões baptistas do Médio Oriente e do Norte de África.

Nabil Costa do Líbano, um dos Vice-Presidentes da Aliança Baptista Mundial disse: "Precisamos de permanecer concentrados no nosso papel como igreja. O foco da igreja precisa de ser direccionado para os valores, afirmando e aproveitando as oportunidades e a possibilidade de desenvolver a liberdade e a dignidade humana, motivados pela preocupação em proteger e preservar a vida humana."

A Sociedade Libanesa para o Desenvolvimento Educacional e Social, à qual Nabil Costa preside é uma das principais parceiras da Aliança Baptista Mundial a ministrar às necessidades das pessoas deslocadas pela guerra civil na Síria.

O Pastor Baptista sírio Mazen H. viaja constantemente entre o seu país e o Líbano trazendo ajudas humanitárias a cerca de 1.600 famílias sírias deslocadas pela guerra. Ele relatou ao Conselho o modo como Deus está a fazer diferença nas vidas que estão a ser ajudadas pelo ministério das Igrejas Cristãs, incluindo as Baptistas. Ele disse que, desde que a guerra começou, cada vez mais pessoas vão à igreja.

Um novo grupo de líderes foi eleito para servir na Federação Baptista Europeia. Otniel Bunaciu, Presidente da União Baptista da Roménia, foi eleito Presidente. Asatur Nahatetyan da Arménia sucede a Bunaciu como Vice-Presidente, Tony Peck da Grã Bretanha, que serve como Secretário Regional da Aliança baptista Mundial para a Europa, foi reeleito Secretário Geral da Federação Baptista Europeia.

O processo de mudança de localização do Seminário Teológico Baptista Internacional (IBTS) de Praga, na República Checa, para Amsterdão, nos Países Baixos, continua. O Seminário sera transformado num Centro Internacional para Estudo e Pesquisa Baptista que se tornará uma instituição que ficará incluído no Departamento de Teologia da VU Universidade de Amsterdão.

A nova localização é no edifício de uma Igreja em Amsterdão que também alojará o Seminário Baptista dos Países Baixos, a sede da União Baptista Holandesa e os escritórios da Federação Baptista Europeia. A propriedade em Praga será vendida sendo o produto utilizado para as necessidades financeiras da mudança e reconfiguração desta entidade.

O Conselho Geral também analisou os relatórios das seguintes divisões da Federação Baptista Europeia: Missão e Evangelismo, Teologia e Educação e Relações Externas, a Comissão de Assuntos Eventuais, a Comissão de Jovens e Crianças e Programa de Parceria Missionária Indígena.

Semana de Oração por PORTUGAL

Decorreu de 28 de Outubro a 03 de Novembro a semana de oração pela Convenção Baptista Portuguesa entre as Uniões e Convenções membros da Federação Baptista Europeia.

Aceda à página da EBF (European Baptist Federation): http://www.ebf.org/ e junte-se aos Europeus que esta semana estiveram em oração por nós.

Louve a Deus:

- Pela liberdade que temos para viver a nossa fé e partilhá-la com outros.
- Pela paz no País, apesar de tantas crises políticas, sociais e económicas.
- Pelo crescimento das igrejas (apesar de pequeno, elas têm continuado o seu ministério).
- Pelo nosso Seminário Teológico Baptista que, apesar das dificuldades de sustento, tem continuado corajosamente o seu ministério de formar lideres de qualidade para as igrejas evangélicas. Pelos novos professores e obreiros e colaboradores a servir a Deus durante este ano letivo. Gratidão a Deus pelo 44º aniversário (06 de Outubro).
- Pelos acampamentos de verão que se realizaram nas instalações do nosso Acampamento Baptista que alcançaram crianças, adolescentes, jovens, mulheres e famílias e colaboradores. Pelas pessoas que fizeram decisões de aceitarem Jesus e pelos que decidiram renovar o seu compromisso com a obra de Deus. Por todas as igrejas que ajudaram financeiramente muitas crianças.
- Pela oportunidade de participar com os líderes baptistas europeus no Conselho da Federação Baptista Europeia, em Bratislava, em Setembro.
- Pela parceria missionária com a Convenção Batista Brasileira, que nos tem levado a um estreitamento de relações cada vez mais profundo e que também nos concede ajuda necessária para o nosso trabalho missionário.

Intercessão:

- Pelo nosso País neste momento difícil de perturbação e crises – políticas, sociais, financeiras e morais. Pelo povo português que está agora de novo a procurar emprego e melhores condições de vida longe de casa e através de emigração para outros países. Que possam encontrar esperança através de alguém que partilhe com eles o amor de Deus.

- Pela unidade do corpo de Cristo. Que haja cada vez mais, entre as igrejas em cooperação, um mesmo espírito de levar por diante a obra de Deus unindo esforços para realizarem o trabalho de Deus juntas . Pelo crescimento da Convenção Baptista Portuguesa; que mais igrejas sintam a importância de trabalharmos em cooperação.

- Pelo Presidente da CBP, Pastor Abel Pego (suas muitas responsabilidades e saúde) e pela sua equipa de trabalho, a Direcção da CBP e Líderes dos Departamentos (sabedoria para decisões e disponibilidade de servir perante muitas solicitações profissionais e familiares).
- Pelo novo Presidente eleito. Pela sua preparação para a tarefa que tem pela frente e também pela escolha das pessoas que serão eleitas para formar a sua equipa de ministério (Ele iniciará funções após a nossa próxima Assembleia Geral, que se realizará em Abril de 2014).

- Pelas igrejas mais pequenas que têm tão poucos recursos para sustentar pastores e que carecem de liderança.

- Por maior visibilidade das igrejas evangélicas na cultura e sociedade. Que as igrejas evangélicas possam ser relevantes e activas perante os desafios actuais da sociedade portuguesa.

- Por proteção de Deus nas necessidades de subsistência das famílias que lutam para conseguirem suprir as suas necessidades básicas neste tempo de

desemprego e crise financeira.
- Pela campanha de Missões Nacionais no próximo mês de Novembro, na tentativa de envolver todas as igrejas da Convenção a apoiarem o trabalho missionário no nosso país e a levantarem uma oferta significativa para ajudar as igrejas pequenas e sustentar projetos missionários.

- Pelos projetos missionários em Moçambique e em Cuba, juntamente com a Missão Baptista Europeia Internacional, principalmente orientados para educação teológica e formação de lideranças.

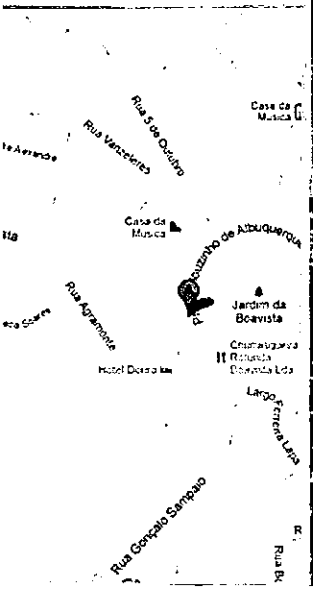
- Pelos nossos missionários Ucranianos, Pastores Yuriy Bodyanchuk e Oleg Bukovskyy, que trabalham em Portugal entre pessoas imigrantes dos países da Europa de leste.
- Pela multiplicação dos Centros de Estudos Teológicos nas diversas zonas do país e também por sustento e recursos para sustento do Seminário Teológico Baptista. Pelo seu Diretor, Pastor Allan Pallister, e pela sua equipa de colaboradores e voluntários.

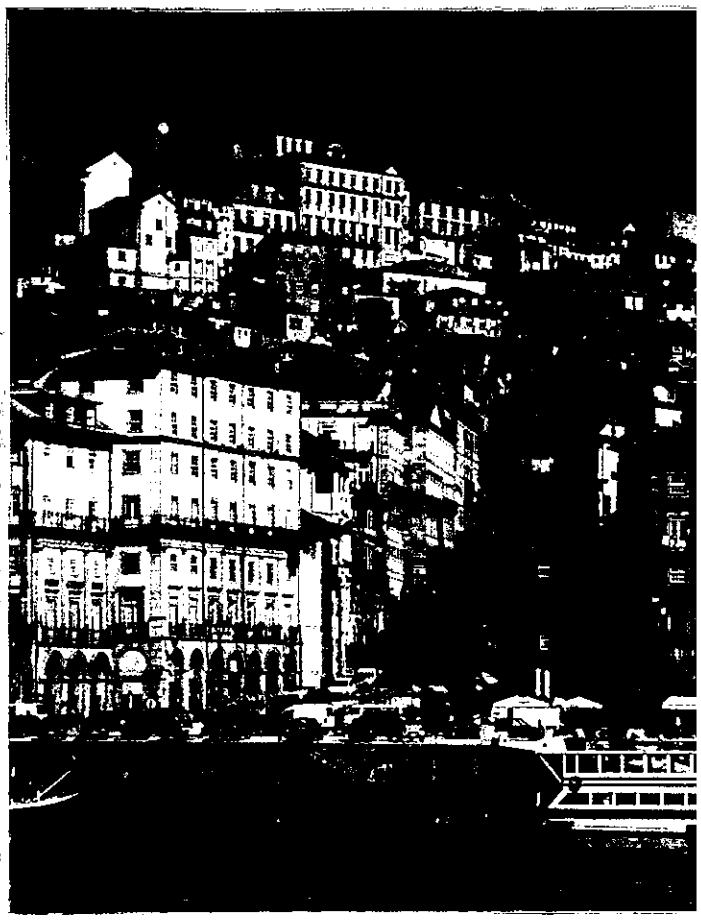
- Pelo Acampamento Baptista. Por sabedoria do Senhor para os seus responsáveis, para que sejam capazes de administrar as oportunidades para utilização ao longo do ano deste recurso tão importante no trabalho cooperativo. Pela recolha de fundos para a construção de uma nova casa, que é muito necessária, e do parque infantil. Estes são projectos que ainda não foram realizados porque os recursos levantados ainda não chegam.

- Pelo Departamento da Juventude, Departamento de Mulheres e Departamento de Homens nos seus esforços para encorajarem e apoiarem as igrejas locais. Por um maior envolvimento e empenhamento dos jovens, das mulheres e dos homens das nossas igrejas, para que se mantenham firmes na sua fé e fieis testemunhas do evangelho numa sociedade em crise de valores e convicções espirituais.

Exposição da Livraria Baptista **no Porto**







LivrariaBaptista

No Tabernáculo Baptista na Cidade do Porto

Dia 29 de Novembro a 1 de Dezembro de 2013

Exposição: Bíblias, livros, filmes, música, materiais de ensino para todas as idades, serviço da Ceia do Senhor, agendas Smilinguido, calendários, brindes diversos.

Horário da Exposição
Dia 29 - Sexta-feira: 16 às 20 horas
Dia 30 - Sábado: 11 às 20 horas
Dia 1 - Domingo: 15 às 20 horas

Local: Praça Mouzinho de Albuquerque, 193 - Rotunda da Boavista
Contactos antes e durante a Expo - geral@livrariabaptista.com.pt
Telefones: 213 531 803 * 965 054 936

O Astrólogo



Gente da ciência
Velha astronomia
Para alguns, magia
Por nos ler o céu ...
Será o novo astro
Com rota judia
Sinal que anuncia
Novo rei judeu ?
Pesquisa apurada
Talmude revela
Que será uma estrela
Cetro de Israel !
E a gente se espanta
Que gente diferente
Chegue do oriente
P'ra ver nosso céu ...

Silas Pego
Braga, 13.10.30

Uma das componentes, para mim, mais intrigantes, do historial do primeiro Natal é o caso dos magos.

Como foi possível (?) que sendo os judeus os possuidores da mais documentada informação sobre a vinda do Messias, tivessem sido uns estrageiros que, lá do oriente, detectaram e identificaram um astro (a estrela!) como sinal da chegada dessa tão importante e prometida personagem?

Mais curioso ainda, é que foram homens da ciência, cientistas, que ao vasculharem os céus, como era seu mister, fizeram a ligação entre um facto científico - a identificação de um novo astro – e um facto cultural de uma outra cultura que não a sua, a cultura judaica. E ainda mais me espanta que esses cientistas de uma área específica – a astronomia – estivessem tão bem informados sobre o Talmude (bíblia judaica) e sua conotação com o religioso/espiritual. Certamente que, como os cientistas sempre fazem, quando examinaram a antiga "bibliografia judaica" os surpreendeu a leitura de Números 24:17 ao lerem:

- ***Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó e um cetro subirá de Israel...***

É que prolifera, na opinião pública em geral, a ideia de que "cientista" é oposto de "religioso", que quem se dedica à ciência a considera acima de todas as verdades e "superiormente" considera a ideia de Deus, uma espécie de ópio dos pobres de espírito!

Apraz-me constatar que, pelo menos há 2013 anos atrás - o tempo do primeiro Natal - havia cientistas da envergadura intelectual dos "magos" que não só não punham de lado quaisquer hipóteses no caminho da verdade, como também sobre elas se debruçavam, mesmo quando fora do seu ramo específico de investigação!

E foi assim que, para vergonha de um povo, três nobres cientistas estrangeiros, a partir dos seus observatórios astronómicos no oriente, se apressaram a verificar a hipótese do nascimento de um rei diferente, qual seria um abrangido por uma estranhíssima promessa de um Deus que tinha literalmente trazido do Egito três milhões de escravos até à Judeia, local para onde, curiosamente, o novo astro apontava!

Finalmente, fascina-me constatar que o Menino-Deus de Belém, era não só "o enviado" para o oriente, como também "o enviado" para ocidente! A sua vivência entre nós viria a confirmar isso mesmo: Jesus, com o seu Natal, veio para toda a humanidade! Que ninguém durma um sono tão pesado que o impeça de ver a estrela e avançar para Belém...

Opinião



Há propósito no Sofrimento?

Todos apreciamos uma borboleta. Sobretudo as borboletas grandes e bonitas. Algumas mariposas também se tornam muito belas como as da espécie Cecropia, sobretudo a Hyalophora Cecropia. É a maior das mariposas do hemisfério Norte e quando adulta tem asas belíssimas.

Mas como todas as borboletas e mariposas antes de ter asas passa por uma fase de larva em que é um inseto feio rastejante que causa até certa repulsa. Foi criada para ter asas e voar mas inicialmente se arrasta como lagarta e se enrola num casulo onde sobre muito até sua metamorfose se completar. Por vezes acontece de alguém assistir a sua luta no casulo. Percebe toda a dor da transformação, sofre com a dificuldade da lagarta ali fechada e tenta ajudar. Tenta aliviar o sofrimento e dá "uma mãozinha" no processo com ligeiros cortes que facilitem a vida da lagarta. Sabe o que acontece? Se isso for feito as asas não se chegaram a formar e a lagarta sai do casulo com asas disformes que não se abrem e é condenada a se arrastar o resto de sua vida.

Nós fugimos de todo tipo de sofrimento. Criamos analgésicos para as dores físicas e ansiolíticos e antidepressivos para as dores psicológicas porque não queremos lidar com nenhum tipo de dor que possamos evitar. Criamos mesmo toda uma larga indústria de entretenimento onde milhões se perdem por dia evitando enfrentar a realidade de suas vidas e dificuldades. E o resultado? Muita gente rastejando a vida toda. As lutas, dificuldades e sofrimentos podiam e deviam ter-nos ajudado a abrir asas, mas interrompemos o processo e não crescemos. Mas há propósitos para as dificuldades e eles podem ser bênção para nossas vidas. Notemos biblicamente alguns dos mais notórios:

Poda

Jesus falou acerca disto claramente a seus discípulos quando disse: "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto". João 15:1-2. A poda é um processo natural que conhecemos bem por termos muitas vinhas em Portugal. Quando uma vinha é podada ficamos com a impressão que nada sobrou. A planta cheia de folhagem luxuriosa fica com as varas aparentemente vazias e sem beleza. Mas a poda visa a frutificação. A folhagem roubaria a força da planta para dar fruto e sem poda não haveria fruto.

Todos temos muita folhagem. Coisas que apreciamos muito em nossas vidas mas que não permitem a frutificação que Deus quer ver. As dificuldades têm a capacidade de nos fazer focar nas essências e perder muito dessas folhas superficiais e vazias que não deixariam o fruto sair. Obviamente não gostamos da poda. Dói, incomoda, parece levar embora coisas tão boas. Mas depois vemos que os frutos aparecem e percebemos que havia uma razão para podar tanto e tão longe.

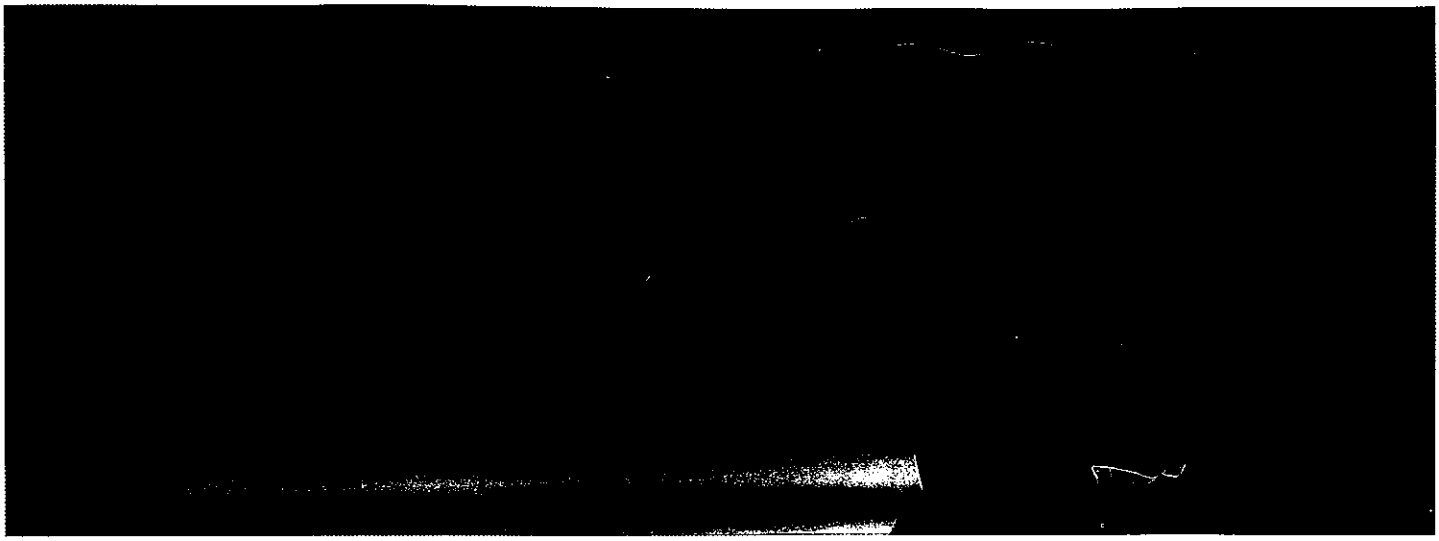
Santidade

Sabemos que a santidade é importante para a vida cristã. Mas o Senhor expressou de modo direto que havia relação entre a santidade e as adversidades: "Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade". Hebreus 12: 7 e 10. A adversidade serve assim para nos ajudar a ficar mais perto de Deus e do que Ele é. Será que podemos ver exemplos práticos disso?

Joed Venturini de Souza acerca da Sofrimento



Pastor da Terceira Igreja Baptista de Lisboa, Mestre em Missiologia, Médico especialista em Medicina Tropical, Escritor e Orientador Estratégico-Pastoral para o Leste Europeu na JMM.



Por exemplo. Desejamos amar como Deus ama? Pedimos isso a Ele e o Senhor coloca em nosso caminho uma pessoa bem difícil. Logo reclamamos. Que provação. Que adversidade amar essa pessoa. Mas note bem. Amar os bons é fácil, mas amar os pecadores, os perdidos, os inimigos que o odeiam. Queremos ficar mais parecidos com Ele? Então devemos vencer essa adversidade e amar os difíceis.

Outro exemplo. Sabemos que devemos ter paciência. Oramos por ela. Então vem uma tribulação física. Por meio dela ficamos limitados. E logo reclamamos. Isso dói. Isso não serve de nada. Mas na verdade aquela situação pode nos ajudar a crescer em paciência e nos tornar mais próximos do Senhor. Ainda outra situação. Queremos mais fé. Oramos por isso a Deus. E como Ele responde? Nos apresenta um desafio tremendo no qual trememos. E clamamos então: passa essa dificuldade de mi, dá-me vitória já. E o Senhor deixa a dificuldade, mantém o desafio para que minha fé se fortifique.

Dependência

Todos sabemos o quanto confiamos em nós mesmos. Essa é a verdade. Confiamos em nossa mente, nosso conhecimento, nossa visão, nossa experiência, nossa força, nosso bom senso, nossa capacidade de vencer, etc. E gostamos de nos orgulhar e falar de nossas capacidades para mostrar o quanto somos capazes. Curioso que a maioria dos doentes que me chegam ao consultório em depressão fazem questão de relatar que não percebem o que se passa porque na verdade eles são bastante "fortes".

Mas o Senhor disse distintamente: "Sem mim nada podeis fazer" João 15:5. Daí que Paulo ao passar por várias lutas tremendas entendeu que tinham servido para confiar e depender mais de Deus: "Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos. Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos"; 2 Coríntios 1:8-9. Por meio dessa adversidade Paulo se aproximou do Senhor, percebeu toda a limitação das suas muitas capacidades e cresceu em dependência.

Moisés é um exemplo clássico desse princípio. Enquanto príncipe do Egipto ele se achava capacitado para dirigir seu povo. Note bem a reflexão de Estevão sobre o tema: "E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras...E ele cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade pela sua mão". Atos 7:25. Mas enquanto confiou em sua capacidade a única coisa que conseguiu foi se transformar num assassino e exilado político com a cabeça a prémio. Foram precisos 40 anos para perceber que não era nada. Como alguém já disse: Moisés passou 40 anos entendendo que era alguém; mais 40 descobrindo que era um ninguém; e então 40 anos descobrindo o que Deus faz com um ninguém. Mas foi a adversidade que o levou a dependência necessária.

Perseverança

Se há algo que precisamos para vencer nesta vida é de perseverança. Aquela persistência positiva e madura que leva a prosseguir e alcançar as metas valiosas da vida. Mas o homem naturalmente desiste. Prefere a "papinha feita".

Deseja a estrada larga e as coisas facilitadas. E quanto mais evolui tecnologicamente mais acomodado fica. Afinal vivemos na era do controle remoto. Por isso o autor de Hebreus disse: "Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa". Hebreus 10:36. E onde ganhamos a perseverança? Como ela entra em nossas vidas acomodadas? Por meio das lutas e tribulações: "E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência" Romanos 5:3 e "Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência" Tiago 1:3.

Exemplos de perseverança e paciência extraordinários nos são dados exatamente por aqueles que passaram por maiores provas. Willian Carey é considerado o Pai do movimento de Missões modernas. No século XVIII ele deixou a Inglaterra para ministrar na India. O primeiro de uma linhagem de milhares de missionários. Suas tribulações foram tremendas. Lutou com falta de recursos, com línguas dificílimas, com filhos doentes e uma esposa que ficou louca.

A certa altura, depois de anos de trabalho as instalações onde trabalhava arderam queimando anos de trabalho de tradução. O que fez Carey? Voltou ao trabalho e ficou conhecido por ter traduzido porções da Bíblia para várias línguas da India. Amy Carmichael, também missionária na India, lutou com a adversidade de ser obreira solteira no século XIX. Perto do fim de sua vida sofreu de doença debilitante que a lançou numa cama mas continuou a ministrar, escrever e dirigir a missão que estabelecera mesmo no leito.

Serviço

Muitas das tribulações que passamos acabam nos capacitando para o serviço ao Senhor. Paulo percebeu isso e explicou aos Coríntios: "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação; Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus". 2 Coríntios 1:3-4. Notemos bem as implicações. Segundo o apóstolo, certas adversidades podem acontecer para nos equipar pois por meio delas aprendemos o bastante para ajudar outros e desse modo nos tornamos mais úteis nas mãos do Senhor. Pensemos em exemplos:

Sofrer uma perda é terrível. Seja um amigo, um pai ou mãe e ainda um filho ou filha. Mas quem melhor preparado para ajudar outros nessa hora de que quem já viveu isso e foi consolado e confortado pelo Senhor. Por meio da dor tremenda de perder minha mãe vivi momentos e tive compreensões que me ajudaram a crescer e que tem-me ajudado a apoiar outros de maneiras que nunca poderia antes. Estou dizendo que o Senhor deu um cancro a minha mãe para que eu aprendesse a lidar com isso? Certamente que não. Não é isso que creio. Mas a verdade é que ao passar por essa prova fui capacitado para o serviço ao Rei.

A vida cristã não é um cruzeiro em direção ao céu com direito a pensão completa. É uma caminhada de perseverança. É algo ativo, não passivo. As tribulações nos fazem mais perseverantes e assim nos ajudam na caminhada.

A Igreja poderia ser um celeiro de ministérios de ajuda desde que os crentes entendessem isso. Aqueles que venceram suas lutas e cresceram em suas adversidades poderiam abençoar muitos outros. Imagine grupos de apoio para lidar com divórcio, perda de parentes, luta com o cancro, desemprego, depressão, doenças debilitantes, idade avançada. E muitas outras áreas. Há no meio dos filhos de Deus um verdadeiro arsenal de possibilidades de bênção esperando para acontecer.

Comunhão

Quero terminar com outro propósito fácil de se perceber e que é tão valioso nas adversidades – a aproximação do Senhor em termos de comunhão. Notemos dois exemplos clássicos. No AT temos Jó: "Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te veem os meus olhos". Jó 42:5. Lembremos que Jó era considerado justo e bom. Mas seu conhecimento de Deus era superficial até que viveu seu sofrimento maior. Não foi nada fácil e ele chegou a desesperar. Mas no fim reconheceu que isso o aproximara de Deus.

Paulo dizia o mesmo em outras palavras: "E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo", Filipenses 3:8. Repare que Paulo precisou passar pelas perdas para ganhar esse conhecimento. Foi por meio de situações dolorosas que ele cresceu em sua comunhão e conhecimento do Senhor.

Infelizmente, a verdade humana é que a prosperidade nos afasta de Deus. Nos traz um falso senso de conforto e segurança e paramos de buscar a Senhor e ansiar por sua presença. É por regra em meio as lutas e dificuldades que acabamos por nos aproximar dele e seu sua verdade. É nas lutas que ansiamos por tê-lo e investimos na oração e na procura do Senhor.

Terminemos então com as palavras do apóstolo inspirado pelo ES: "...nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado". Romanos 5:3-5